

A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ANNO I

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1893

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 36

ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

Expediente

Communicamos aos nossos assinantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Commercio 63, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

A CIDADE DE YTÚ

Sob a epigraphe *Tarifa movel*, em nosso ultimo numero, de 12 deste mez, reclamámos pela publicação do contracto que auctorisa o augmento de fretes, e dirigimo-nos á Companhia União Sorocabana e Ytuana, quando era nosso intuito dirigirmo-nos a todas as companhias que gozam do mesmo favor. Fica, portanto, entendido que a nossa reclamação não se restringe sómente á Companhia União Sorocabana e Ytuana.

Novo horario

Constando-nos que a Companhia União Sorocabana e Ytuana planejava a mudança do pessimo horario actual quanto aos trens de passageiros da Secção Ytuana, dirigimo-nos ao digno inspector da mesma secção, sr. Henrique Mullenmaister, com o fim de informarmos sobre a pretendida mudança.

Nessa occasião tivemos o desprazer de ver uma nórma de horario, organizada pelo chefe da 2ª secção da superintendencia das obras publicas, porque o achámos pessimo, e tão pessimo que o julgamos peor do que o actual.

Pelo que pudemos observar o horario é

o seguinte: um trem expresso, partindo de S. Pedro, chegará á Jundiáhy a 1,40, e outro mixto, que alli chegará ás 6 horas da tarde.

Quando ao primeiro, desde que a Companhia Ingleza dê passagens em seu trem de 1,30, estamos de accôrdo, porque é realmente o que mais convém aos passageiros que transitam nesta linha; mas, quanto ao segundo, desejaríamos que o auctor do horario nos explicasse qual a vantagem de um trem mixto chegar á Jundiáhy ás 6 horas da tarde, porque, francamente, não a pudemos lobrigar.

Sobre a volta dos trens partindo de Jundiáhy, nos parece ainda peor, porque, sahindo o expresso á 1,40, faz a maioria dos passageiros vindos de Santos e de São Paulo demorar-se naquella cidade duas horas inutilmente, e obrigando os passageiros do ramal que vêm para Ytú a esperarem em Itaicy 3 horas e 42 minutos, partindo elles dessa estação para o Salto e esta cidade em um trem mixto.

Não pôde, portanto, ser bem acceto semelhante horario porque é simplesmente máu.

Confirmando, pois, o que dissemos em nosso numero de 28 de agosto proximo passado, o trafego de passageiros da Secção Ytuana só tem a optar por dois horarios: ou partir de S. Pedro para alcançar o trem da Ingleza de 1,30, se esta companhia se dignar aceitar os passageiros da Secção Ytuana, ou partir de Piracicaba para alcançar o trem de 11 horas em Jundiáhy.

Para modificar-se qualquer horario dos que apontámos só se poderá fazer com mais um trem, e esse mixto, como antigamente; mas, como sabemos que a Secção Ytuana não dispõe de material rodante sufficiente para isso, dispensamos tal favor, porque praticamente já ficou demonstrado que os trens mixtos raras vezes chegavam no horario, com prejuizo dos passageiros.

Attendendo, portanto, ao máu estado do material rodante da Secção Ytuana, não exigimos della sacrificios, mas ao menos

commodidade para o publico, e esperamos ser attendidos pela boa vontade do digno sr. superintendente da Companhia União Sorocabana e Ytuana.

NOTICIARIO

Manifestação.—Na tarde de 12 do corrente fomos agradavelmente surpreendidos pelos alumnos das Escólas Reunidas, que, precedidos da banda dos Artistas e dirigidos por seus professores, vieram ao nosso escriptorio e mimosearam a redacção desta folha com um lindissimo ramallete, do qual pendiam duas fitas de chamalote vermelho com a inscripção—*Os alumnos das Escólas Reunidas á redacção da Cidade de Ytú.*

Orou em nome de seus companheiros de aula, o intelligente menino sr. Benedicto Galvão, cumprimentando a redacção, o gerente e mais pessoal da folha, terminando o seu bonito discurso com rivas ao dia 12 de outubro, á republica.

Em seguida fez uso da palavra o sr. professor Lino Vidal de Mendonça, que, em nome dos seus collegas, agradeceu os serviços que este jornal tem prestado ás Escólas Reunidas.

Fallou ainda o sr. professor Francisco Mariano da Costa, terminando o seu discurso com vivas á esta redacção.

Respondeu o gerente sr. Silva Pinheiro agradecendo aos alumnos e aos seus distinctos professores essa prova de consideração em que é tida a nossa folha, cujos serviços á instrucção publica, embora insignificantes, são espontaneos. Em seguida convidou aquelle bando de alegres meninos a entrar, offerecendo-lhes um modesto copo de cerveja.

Foram ainda feitos diversos brindes.

Depois, os alumnos, uniformizados e precedidos da mesma banda, percorreram algumas ruas da cidade e recolheram-se ao edificio da Escóla, onde se dispersaram.

A redacção da *Cidade de Ytú*, penhoradissima, agradece aos alumnos e aos seus professores tão significativa prova de estima, compromettendo-se a auxiliar, com a melhor vontade, o desenvolvimento da instrucção publica nesta boa e civilisada cidade.

Festas collegiaes.—Tiveram lugar nos dias 11 e 12 as festas annunciadas pelo nosso jornal, no collegio de S. Luiz; o qual tambem desta vez soube manter o brilhantismo que lhe é proprio em semelhantes circumstancias, e que chama sempre á nossa cidade concurrencia de visi-

tantes. Razão destes festejos foi o anniversario natalicio do rvd. padre Luiz Yabar, muito digno reitor do collegio.

No dia 11 a alvorada feita ao estrepitar dos rojões e ao tinir da banda do sr. João Narciso annunciou para o estabelecimento o começar das festas. A's 7 horas começou a missa celebrada pelo rvd. reitor, na qual se chegaram á mesa eucharistica centenares de creanças e de moços, protestando assim que o melhor modo de mostrar a sua alegria era pedir ao Altissimo que fizesse baixar sobre o reitor as bençãos do céu. Durante a missa executaram-se varios motetes pelos alumnos cantores, e diversas peças de musica sagrada pelos professores de musica do collegio.

Logo depois achavam-se as tres divisões dos alumnos no grande salão do theatro á espera do reitor, que, acompanhado pelo corpo docente e por distinctos cavalheiros, entrou na espaçosa sala recebido com vivas e salvas, que brotavam espontaneas daquelles corações juvenis. O joven alumno Rodolpho Pimenta Velloso saudou, em nome dos seus collegas, em um discurso bem elaborado e melhor recitado (porque o fez com o coração na lingua), ao reitor como o educador desvelado e pae carinhoso de todos os que se recolhem ao collegio de S. Luiz para receber a educação religiosa, scientifica e moral.

Rematou o sr. Pimenta Velloso a saudação offertando uma preciosa casula bordada em ouro, como lembrança do affecto e gratidão que os alumnos dedicam ao seu estimado reitor.

Logo o sr. Antonio Raposo tomou a palavra, e entusiasticamente saudou ao mesmo reitor manifestando-lhe o contentamento de ter entregue os seus mais palpitantes cuidados áquelle que exerce para com os seus alumnos todos os deveres de pae e de mãe os mais dedicados. Respondeu o rvd. padre Luiz Yabar, commovido, agradecendo as provas de amizade que estava recebendo e mostrando-se nas palavras qual é na verdade um verdadeiro sacerdote da educação.

A's 2 horas, na espaçosa sala de jantar, estavam preparados mais de 600 talheres e assentaram-se ao banquete collegial outros tantos convivas. Não podemos aqui dar conta dos brindes que foram levantados; basta-nos dizer que as tres divisões foram representada cada uma pelo seu orador, e tambem a musica do collegio e a Arcadia Gregoriana. Cumpre-nos, porém, destacar os dons brindes feitos pelo rvd. padre reitor, e as saudações primorosas com que o celebre orador sagrado rvd. conego Nery e o sr. Antonio Raposo quiseram abrilhantar o festim collegial e

FOLHETIM

(19)

GEORGES OHNET

O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

II

A moça foi ao encontro do seu hospede,

e, estendendo-lhe familiarmente a mão:

—Como lh'o havia predito, meu marido deu-me o prazer de chegar esta noite.

E, indicando Armando ao principe, accrescentou:

—O conde Armando de Fontenay Cravant...

—Seja bem vindo á minha casa, conde; a princeza falla já do senhor como de um amigo. E' um titulo esse que ella não prodigalisa... E, dando-lh'o, faz o seu elogio.

Isto foi dito com um tom de amavel benevolencia para com o estranho, e de affectuosa deferencia para com a esposa, e cuja mirada delicadeza o conde apreciou vivamente.

Sentiu-se em presença de um verdadeiro fidalgo. Admirou a robusta velhice do principe, o seu porte ainda esvelto e brilhante. Agradecia lhe elle

a cordialidade do acolhimento recebido, quando o major entrou, e, pela subita dureza das sobranceiras, pela ruga do labio, pelo retezamento do corpo todo, o conde adivinhou que o principe supportava Waradin, mas não lhe era affeioado. O chá estava preparado; a sra. de Schwarzbouurg serviu-o, e, durante uma hora, o principe conversou alegre, abundante, variado, fazendo frente á esposa e aos seus hospedes. Soando uma hora, disse a princeza ao marido:

—Mas esquecemos que o senhor andou hoje doze horas de caminho de ferro.

—Tinha-o eu esquecido tambem, respondeu o ancião rindo-se. Mas recolher-me-hei á cama com satisfação.

Tinham-se todos levantado. O principe beijou amavelmente a mão da princeza, dando-lhe a boa noite, e, tendo-se os dous moços despedido, acompanhou-os elle até á escada.

A começar daquella noite, o conde de Fontenay foi da intimidade da princeza. A principio Waradin mostrou resignar-se. Não lhe parecia que aquelle estrangeiro devesse disputar-lhe um coração que elle proprio julgava inexpugnável. O procedimento reservado de Armando, a sua cortez frieza, sua amabilidade um tanto reflectida não incommodaram o major. Não des-

cobriu elle quanto ardor havia occulto naquella apparente frieza. Estava, além disso, sem rival em casa, pois que o conde se satisfazia em encontrar a princeza na côrte, nos salões, e só ia á casa nas grandes occasiões.

O estado de espirito de Armando não era tal como o suppunha Waradin. Desde o primeiro momento tinha elle concebido pela sra. de Schwarzbouurg violenta paixão. O major não o inquietava. E só o principe o constrangia. Não era que tivesse ciumes delle. Tinha percebido logo as relações puramente paternas que unicas existiam entre o fidalgo e sua esposa. Pela indulgencia, pela meiguice deste, comprehendera que Mina não era para elle mais do que uma filha ternamente amada, a quem estava disposto a fazer muitos sacrificios. O principe era grato á sua mulher pela quente atmospheria de affeição com que ella lhe cercava a velhice, e agradecia-lhe a pudica altivez com que usava o seu nome. No baile, seguia a com enternecido olhar, satisfeito com os seus triumphos, com o seu prazer, adornando-se com a sua mocidade e formosura. Armando era obrigado a constranger-se para se approximar desse nobre ancião, cuja mulher elle secretamente amava, e, a despeito das recriações que a princeza lhe fazia frequen-

temente, afastava-se o mais possivel de sua casa. Entretanto amava, e era arrasado pelo coração a transigir com o seu rigorismo.

Havia tres mezes que durava essa existencia, as festas da Paschoa se aproximavam, quando um acontecimento impossivel de prevêr-se modificou completamente a situação. O conde tinha alugado, logo que chegara a Vienna, uma casa cercada poa grande jardim, em um bairro um tanto afastado e proximo dos suburbios. Fóra seduzido por uma admiravel vista sobre o Danubio e sobre as ilhas, pelas sombras e pela verdura. Com os seus cavallos, em um quarto de hora estava no centro da cidade.

Uma manhã, pelas dez horas pouco mais ou menos, no momento em que se dispunha a sahir para ir á legação, foi attrahido para a janella por violento ruido, e avistou uma massa de gente do povo muito animado, que se adiantava obstruindo a rua, fazendo ouvir ybiferações e ameaças. Desde alguns dias antes tinha havido varios motins nos suburbios, causados por um augmento no preço do pão. Ora, um padeiro tinha já stamente a sua padaria defronte da casa do conde: o homem, assustado, dera-se pressa em fechar as portas.

(Continúa)

o brinde do ministro do collegio agradecendo, em nome dos alumnos, a cortezia com que os hospedes tinham accedido ao seu convite. O banquete foi entremeadado por peças musicas de canto, orchestra e banda, dirigidas pelo rvd. padre Antonio Ferreira, o qual nunca se poupou ao trabalho para fazer sobresahir aos seus jovens alumnos, que, sob a sua sympathica direcção, fazem prodigios na arte musical.

As 6 horas da tarde estavam de novo os alumnos reunidos na capella para receber a benção do Santissimo, finda a qual occuparam os assentos no theatro.

Depois de uma esplendorosa *ouverture* de banda e orchestra unidas, começou a representação theatral pela farça *Uma casa de campo*. Os cinco alumnos que tomaram parte nesta representação desempenharam cada qual melhor o seu papel. Na comedia *Um medico a pé* mostraram-se os actores dignos dos applausos do publico; todos mereciam ser nomeados, porque todos mostraram que estavam preparados e comprehendiam o que faziam: especial menção merece o joven Alcides Ferreira de Camargo, conhecido já pelos que têm assistido aos exercicios comicos do collegio de S. Luiz. O sympathico moço, longe de desmentir a sua fama, a subiu mais alta no papel de protagonista da comedia.

Nos entreactos ouviram-se peças lindissimas de orchestra, piano e canto; mas não posso deixar de dizer que o novo professor de violino o joven maestro Henrique Carissimi, alumno do Conservatorio de Milão e ex-membro da celebrada Companhia Mancinelli, arrancou vivos applausos quando fez ouvir as notas arrebatadoras do seu violino; com prazer tambem ouvimos um coro da opera dos *Lombardi*, de Verdi, no qual tomaram parte os cantores vestidos com os costumes dos antigos cruzados. Depois deste coro appareceu no palco aquella figura (que sóno apresentar-se manifesta o brilho do talento e da inspiração) quero dizer, o dr. Brazilio Machado de Oliveira, o qual nos prendeu a attenção por alguns minutos com um discurso repassado de religião e patriotismo, que mais uma vez nos fez lembrar a estolida calumnia dos que dizem os catholicos sinceros não poderem ser pessoas illustradas.

Receba o illustre cathedratico, se estas linhas lhe passarem sob seus olhos, os preitos da homenagem mais sincera de seus admiradores e afeiçãoados.

A representação theatral teve fim com uma scena comica italiana. Assim fechouse no collegio de S. Luiz a festa do dia 11; a qual devia ter na tarde do dia 12 alguns restos no pateo de recreio da 2ª divisão, ornamentado pelo seu prefeito coadjuvado pelos alumnos, onde, ás quatro horas da tarde, se nos apresentaram variados jogos de gymnastica e de exercicios divertidos. Se não temessemos offender a susceptibilidade dos mais, queriamos aqui entretecer um estirado elogio aos alumnos da 1ª divisão não só pelos jogos que apresentaram, mas muito mais pela promptidão alegre com que executavam as ordens recebidas do seu prefeito; o que é tanto mais para admirar em uma idade em que o sangue fervido parece isoffrido de toda submissão.

Antes de acabar queiram o padre Luiz Rossi, ministro do collegio, receber os nossos parabens pela ordem e belleza com que soube tudo ordenar e fazer-nos admirar as grandezas desse collegio, que forma uma das glorias da cidade ytua; e o padre Constantino Semadini pelo cavalheirismo com que recebia os seus hospedes e pelo serviço sem balda dirigido com tanto desembaraço durante o banquete; uma palavra tambem de merecidissimo encomio ao rvd. padre André Fialho de Varga, o qual, como director da Arcadia Gregoriana e do theatro, deu tanto realce a estas festas.

Abusos.—Têm vindo ao nosso escriptorio alguns cidadãos queixar-se que no Campo da Força, nas proximidades da Santa Casa de Misericordia alguns moços e mesmo crianças vão para alli levando espingardas com as quaes fazem tiros a esmo, tendo alguns bagos de chumbo já attingido a algumas pessoas.

E', realmente, um abuso inqualificavel, mórmente quando sabemos que semelhante procedimento é devido a falta de policia durante o dia.

Se a auctoridade competente convidasse alguns cidadãos para rondarem algumas vezes na semana aquelles logares, fazendo um bom passeio hygienico, seria possivel que o abuso cessasse, e cremos que não haverá grande difficuldade em se obter quem se encarregue de auxilial a.

Camara municipal.— Por ser hoje domingo, a sessão da camara municipal terá lugar amanhã, segunda-feira, no logar e hora do costume.

Missa.— Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Hoje, por ser o dia da matriarcha Santa Thereza de Jesus, restauradora da ordem carmelitana, heverá missa, ás 8 horas, na igreja do Carmo. »

Escólas Reunidas.—Lista dos alumnos que faltaram ás aulas duante a ultima semana:

Nicanor de Almeida Costa 2, Mauro de Souza 1, Placido do Valle 2, José Maciel 2, Joaquim André 1, Sebastião de Carvalho 6, Jorge P. Flaquer 4, José do Nascimento 6, João Borges 6, João B. do Nascimento 6, Onofre Borges 6, José Fontoura 6, José Nardy 6, José Ricardo Matheo 6, Vicente Nunes 6, José de Abreu 4, José A. Nobre 6, Fausto de Almeida 3, Dario de Almeida 6, João Leite 6, Ignacio de Almeida 4, José Luiz Nascimento 6, Cesario de Almeida Campos 6, Cesario de Almeida 6, Accacio Bueno 6, Joaquim Mesquita 1, João de Almeida 6, Benedicto Ramos 3, Francellino Xavier 6, Luiz Mór 5, Arcilio de Barros 3, Benedicto Nardy 3, João Nardy 3, José Galvão 5, Barnabé do Nascimento 5, Leodoro Manoel 5, José Vaz Gomes 5, Benedicto Vaz Gomes 5, Renato A. Sampaio 5, Acacio Romualdo 1, José Maria Nardy 1, Aristides Fonseca 1, João Baptista Alves 1, Octavio de Almeida 6, Sylvio da Fonseca 1, Alfredo de Moraes 3, Pedro Bauer 2, Ottoni Rocha 1, Francisco A. Duarte 1, Vicente Simoni 4, Luiz Rizzo 1, João Baptista de Castro 6, Fermiano de Carvalho 6, José Maria de Campos 6, Ignacio M. Galvão 6, Turino Aldo 6, Luiz A. Duarte 1, João Baptista Machado 1, Benedicto A. de Souza 1, José Pires de Camargo 1.

«Diario de Santos».—Completo no dia 10 mais um anno de util existencia este nosso illustrado collega que se publica em Santos.

Durante os seus 21 annos de publicidade, tem o *Diario* prestado innumerous serviços tanto á cidade de Santos como ao estado, e especialmente ao commercio em geral. Habilmente redigido, é uma folha que se impõe pelo modo correcto por que sabe haver-se em todas as occasiões.

Felicitando-o pelo seu feliz anniversario, desejamos ao collega ainda muitos outros.

Jornaes.— Recebemos o *Athleta*, de Mogy-mirim, periodico hebdomadario. E' seu redactor chefe o sr. P. Coelho e administrador o sr. F. Octaviano.

— A *Violeta*, organo do collegio de São Francisco das Chagas, de Taubaté. E' redigido pelo sr. Carlos Chagas.

Agradecemos.

Edital.—Para o edital do sr. dr. presidente da camara municipal, convocando os srs. vereadores e seus immediatos em votos para uma reunião no dia 20, e que vae publicado na respectiva secção, chamamos a attenção dos interessados.

Obito.— Quarta-feira ultima, falleceu na capital o juiz de direito aposentado pela reforma da magistratura o sr. dr. Francisco Ribeiro de Escobar.

O fallecido foi juiz de direito desta cidade e era formado pela faculdade de direito de S. Paulo.

Dever civico.—Nas *Varias do Jornal do Commercio*, lê-se o seguinte:

« Encontrámos em uma folha franceza estes exemplos dignos de imitação de cumprimento dos deveres civicos.

O sr. Julio Simon, que tem 77 annos, foi de proposito a Paris para votar nas eleições geraes de deputados.

Do mesmo modo procedeu o marechal de Mac-Mahon, que, apezar dos seus 84 annos, fez a viagem da sua residencia do Loiret a Paris expressamente para exercer a sua função eleitoral. »

Furto na igreja.—O *Oeste de S. Paulo*, de Casa Branca, refere o seguinte:

« Foram subtraídos da igreja do Rosario um crucifixo, dois castiçoes de metal (do altar de S. Sebastião), uma pedra verde do resplendor do mesmo santo, duas serpentinhas, uma pedra branca do resplendor de Nossa Senhora das Dóres, duas campainhas, mil réis em cobre e uma concha de metal.

Algumas gavetas estavam arrombadas, janellas, etc. Os larapios deviam ter sahido pela porta da sacristia, segundo nos affirma o sr. Francisco Vano, sacristião.

A auctoridade está em diligencias. »

Vesuvio.—Na linha de Stromboli houve uma erupção vulcanica de extraordinaria violencia.

O Vesuvio e o Etna apresentam grande agitação subterranea, symptomas de proximas erupções.

Tem havido tremores de terra e alguns terremotos.

A aldeia de Mettinata ficou reduzida a metade, sendo consideravel o numero de victimas.

Quem descobriu a America?—

Sob esta epigraphe lemos no *Diario Popular*, de 11 do corrente:

Justamente quando os norte-americanos reuñem na cidade de Chicago tudo o que póde servir para a gloria de Christovam Colombo, exluma-se um manuscrito, de respeitavel antiguidade, e segundo o qual parece não ter sido o navegante genovez quem descobriu a America.

A bibliotheca de Copenhague, na Dinamarca, que em manuscritos é uma das mais ricas do mundo, passava, ha muito tempo, por ter um documento preciosissimo, que se referia a viagens á America, feitas nos seculos nono e decimo por homens do norte ou normandos.

A exposição de Chicago offereceu oportunidade para que dos Estados-Unidos se solicitasse do governo dinamarquez a communicação do *Flatobog*, ou livro de Flato. Os sabios podiam assim estudal-o de perto, commental-o, discutil-o, ficando por esse meio definitivamente resolvida uma questão que tanto interessa ao novo continente como ao antigo. Foram dadas as mais sérias garantias:—um navio de guerra norte-americano devia ir buscar o *Flatobog*; uma guarda militar especial o acompanharia ate Chicago; e, por fim, para maior segurança, seria feito um deposito de cem mil francos, ou quarenta contos da nossa moeda, cambio ao par.

Entretanto, a opinião publica na Dinamarca, não julgando sufficientes as garantias, começou a agitar-se com o pensamento dos riscos que ia correr em dos thesouros da bibliotheca real. O governo viu-se obrigado a retirar a promessa que havia feito; mas, para fazer alguma cousa, mandou photographar o livro, enviando uma das reproduções para Chicago.

Mas que é o *Flatobog*? E' uma obra de grande importancia, escripta na Islandia, em 1380, por dous religiosos, Yon Pardarson e Magnus Porhlsson. Contém a historia da Islandia e da Noruega, a historia da colonisação da Grinlandia ou Groenlandia (terra verde), e, o que mais interessa, a menção de varias viagens feitas por certos navegantes entre a Grinlandia e um outro paiz situado ao sul e ao oeste do primeiro. Esse paiz, onde os normandos encontravam varias culturas, especialmente a vinha, era por isso chamado por elles Vinlandia, ou paiz do vinho. O livro dá, em seguida, informações sobre os habitantes, seus costumes, etc.

A obra, como se vê, fornece indicações muito precisas, dignas de toda a attenção. Não tardará muito que seja estudada na França, pois um addido militar desta nação em Copenhague, o commandante Beauchamp, já obteve para o governo do seu paiz uma das reproduções parciais do *Flatobog*, onde se encontram todos os capitulos que, do manuscrito, se referem a descoberta da America.

Desastre e morte.— Francisco Miranda de Oliveira, ajudante de trem da Companhia Paulista, foi victima de um desastre. Quando o trem de passageiros que chega á Campinas ás 9 horas passava pela estação de Louveira, Oliveira pôz a cabeça fóra do vagon e tão desastradamente o fez, que bateu-a de encontro á parede do armazem de cargas e cahiu entre os carros, sendo ainda pisado pelas rodas do ultimo vagon. A morte foi instantanea e o cadaver ficou horrivelmente mutilado.

Descoberta de Carthago.—Nas escavações praticadas actualmente na antiga Carthago, acaba de descobrir-se uma amphora da época romana, no bojo da qual se encontra uma inscripção ainda muito legivel, com uma data que corresponde ao anno 21 antes da era christã, indicando, com a proveniencia do vinho, o nome do fabricante, de uma feitoria de Mesopotamia estabelecida na costa meridional da Sicilia, entre Girgente e Syracusa; o negociante chama-se Afranio Silvio.

Esta interessante descoberta, feita por M. Delatre, correspondente da academia de Inscriptão e Bellas Lettras, de Paris, permittirá sem duvida decifrar as inscripções da mesma natureza achadas em Pompeia.

Revolução no Rio.—O *Paiz*, de 13, dá as seguintes noticias:

Hontem á tarde um grande movimento se notava em torno á fortaleza de Villegaignon, lanchas transportavam gente que parecia vir substituir a que lá estava de guarnição.

—A attenção dos revoltosos esteve hontem voltada para Nictheroy, e especialmente para a Ponta da Armação. As lanchas cruzaram por alli e os frigorificos estiveram proximos desde muito cedo. As 8 horas da manhã dispararam os canhões de tiro rapido e ás 3 horas da tarde houve um tiroteio, que se prolongou bastante.

— Não é exacta a noticia dada hontem

por uma das folhas da manhã relativamente á uma bala da esquadra que desmontou o grande canhão da fortaleza de S. João.

Durante o ultimo combate esse canhão soffreu ligeira avaria na cremalheira, mas foi promptamente reparado e desde hontem que está prompto a fazer fogo.

—Os revoltosos tomaram hontem a barca *Dr. Coutinho*, que fazia o transporte de passageiros deste porto para Mauá.

—O patacho *Aprendiz Marinheiro* foi hontem, ás 3 horas da tarde, rebocado de junto de Villegaignon para o interior da bahia, como que indicando isso uma prevenção para tiral-o do alcance das balas das fortalezas.

—A lancha *Lucy* foi effectivamente mettida a pique pela bateria do morro de São Bento, no dia 5 do corrente.

—No numero dos feridos ha dous dias em Villegaignon devem ser incluídos mais um fiel e um sargento. Consta ter sido tambem ferido o 1º tenente Antonio Accioli de Magalhães Castro.

—O 1º tenente Alfredo Pinto de Vasconcellos, um dos officiaes da fortaleza de Villegaignon, foi posto em liberdade, visto se ter justificado.

Diz a *Platée*, de hontem, em noticia de ultima hora, saber que houve no Rio, ante-hontem, forte tiroteio entre as fortalezas e a esquadra revoltada.

—O *Diario Official* publicou o seguinte decreto:

Art. 1º Para todos e quaesquer effectos de direito, publico, privado e internacional são declarados destituidas de suas immuniidades, privilegios e prerogativas, e bem assim privados da protecção da bandeira nacional:

a) os navios de guerra que desde o dia 6 de setembro ultimo, sob a direcção do contra-almirante Custodio José de Mello, se revoltaram na bahia do Rio de Janeiro contra a Constituição da Republica e a auctoridade legal;

b) os navios de commercio que foram e estão armados em guerra pelos revoltosos e as demais embarcações de qualquer natureza ao seu serviço;

c) as fortificações que auxiliam a acção da revolta.

Art. 2º Sob as mesmas disposições incidirão desde logo, e sem necessidade de expressa declaração do governo, os navios e as fortificações permanentes ou passageiras que se associarem á revolta.

Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 10 de outubro de 1893, 5º da republica.—*Floriano Peixoto*.—*Firmino Chaves*, ministro da marinha.—*Fernando Lobo*, ministro da justiça e negocios interiores.—*Carlos Augusto de Carvalho*, ministro das relações exteriores.—*João Eelippe Pereira*, ministro da industria, viação e obras publicas.—*Felisbello Freire*, ministro da fazenda.

«O Guarany».— Em Genova ha um jardim denominado d'*Aguasala*, onde costuma ir tocar todas as quintas-feiras e domingos uma banda militar. Uma das peças mais apreciadas, e que é alli constantemente tocada, é a bella symphonia do *Guarany*, do maestro Carlos Gomes.

Feliz achado.—Em Coria, Hespanha, um pequeno de quinze annos foi buscar agua ao rio para regar uns pimentões e, ao metter-se na areia da margem, sentiu uma dôr produzida por um objecto que se lhe cravára n'um pé. Era nem mais nem menos que um anel de ouro com pedras preciosas. O pequeno foi a correr entregar-o á mãe, a qual, correndo e ajudada pelo filho, começou a cavar no sitio onde estava o anel e encontrou treze moedas de ouro estrangeiras, duas dellas da fórma e tamanho de onças hespanholas, outra do tamanho e fórma de uma moeda de quatro duros e as restantes quadradas, todas com legendas e figuras indicativas da nacionalidade, época e valor. Alguns vizinhos tambem escavaram nas immedições, encontrando um seis moedas da mesma classe e outro sete e um dedal de prata que se fez em pedaços ao mettel-o uma rapariga no dedo.

740 annos.— Existe em Pekim um jornal *Tein-Pao* (Gazeta da Capital), cuja fundação, dizem os habitantes do celeste imperio, vai a 740 annos antes da era vulgar. Accrescentam que a leitura desse jornal é muito instructiva. Deve ser pelo menos curiosa.

EDITAES

O dr. Adelardo da Fonseca, presidente da Camara Municipal de Ytú. Faz saber a todos que este edital vem ou d'elle cohehecimento tiverem de conformidade com a circular da Secretaria de Estado dos Negocios do Interior, de 27 do proximo findo, e de acôrdo com o Edital em vigor, convocando os cidadãos vereadores e aos seus

votos cidadãos Adolpho Ravache, José Antonio da Silva Pinheiro, Abraham Lincoln de Barros, João Baptista Ferreira Cardoso, Jacyntho Valente Barbas, tenente-coronel José Feliciano Mendes, capitão Antonino Carlos de Camargo Teixeira e Franklin Bazilio de Vasconcellos para no dia vinte do corrente reunirem-se no Paço Municipal, ao meio dia, afim de elegerem os membros das mesas eleitoraes que deverão funcionar no dia trinta deste mesmo corrente mez na eleição de um sonador e dois deputados ao Congresso Federal.

Outrosim, convoca a todos os cidadãos eleitores para no referido dia trinta comparecerem em suas respectivas secções, abaixo declaradas, ás dez horas da manhã, afim de darem os seus votos, devendo cada cidadão eleitor apresentar-se munido de seu titulo e depositar na urna duas cedulas, contendo uma um só nome e o rotulo—*Para Senador*. e outra dois nomes e o rotulo—*Para Deputados*.

O municipio ficou dividido em quatro secções eleitoraes, compondo-se ellas das seguintes quartelões:

1ª SECÇÃO

Paço Municipal—Sala das sessões. Quartelões 1º, 2º, 17º e 18º.

2ª SECÇÃO

Paço Municipal—Sala das audiencias. Quartelões 3º, 4º, 5º e 6º.

3ª SECÇÃO

Convento do Carmo—Sala onde funcionava a cadeira publica do sexo masculino. Quartelões 9º, 11º, 12º e 13º.

4ª SECÇÃO

Convento do Carmo—Sala do pavimento terreo, entran lo pela portaria. Quartelões 7º, 8º, 10º, 14º, 15º, 16º, 19º e 20º.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar este que vai ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local Eu Pedro A. Kiehl, secretario, o escrevi. Ytú, 10 de outubro de 1893.—*Ade-lardo da Fonseca.* 2-1

Impostos municipaes

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade, faz publico que o pagamento de impostos de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugar animaes, ou de pessoas que costumam alugalos, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, tambem avisa que o pagamento do imposto sobre escriptorios de medicos ou cirurgiões, ou de qualquer companhia ou sociedade anonyma, escriptorios de advogados, cartorios de tabellião e escrivão de orphãos, escriptorios de sollicitadores e, finalmente, de pastos de aluguel na cidade, suburbios e municipio é no proximo mez de novembro.

Convida, portanto, aos que se acharem comprehendidos nas disposições supras a virem fazer suas entradas nos tempos acima mencionados, e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos á multa, conforme o disposto no art. 213 de codigo de posturas. Para que chegue ao conhecimentos de todos faz publicar o presente pela imprensa. 6-4 Ytú, 1 de outubro de 1893.

Frederico José de Moraes.

COMMERCIO

CAMBIO

	90 d/v	à vista
Londres.....	104/8	103/8
Paris.....	\$919	\$936
Hamburgo.....	4\$135	1\$155
Italia.....	\$900	\$942
New-York.....		4\$830
Lisboa e Porto.....		435

MERCADO DE CAFE'

Vendas de café, 15\$200 por 10 kilos; stok, 175.000 saccas.

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

As notas do governo: 100\$ e 200\$ da 5ª estampa e quaesquer séries são trocadas na Caixa da Amortisação, sem desconto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 5ª estampa, do Thesouro Nacional, na Caixa de Amortisação, nas delegacias, alfandegas das capitães dos estados.

As notas de 50\$, verdes, série A B C, do Banco do Brazil, estão sendo trocadas pelo Banco da Republica com o desconto de 35% até 30 de junho e Jahi em diante com o de mais 5% mensalmente.

Todas as notas do Thesouro de qualquer estampa, carimbadas pelos bancos emissores, são trocadas no Banco da Republica do Brazil e suas agencias até 31 de dezembro deste anno.

AVISO

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa; recebe, porém, as do Banco União de S. Paulo e as antigas do Banco do Brazil.

PREÇOS DOS GENEROS

GENEROS	PREÇOS	QUANTI-DADE
Feijão	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.	14\$000 a 16\$000	» »
Milho	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce	4\$000 a 5\$000	» »
Cará	5\$000 a 6\$000	» »
Leite	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas	\$	a 2\$000 uma
Frangos	\$	a 1\$500 um
Ovos	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho	18\$000 a 20\$000	15 kilos
»	1\$500 a \$	kilo

ANNUNCIOS

D. Cesarina Augusta de Freitas Andrade



João José de Andrade convida as pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 1º anniversario do fallecimento de sua sempre chorada esposa **d. Cesarina Augusta de Freitas**

Andrade, que será celebrada na igreja desta villa, no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã: pelo que desde já se confessa grato. 4-4

Salto, 15 de outubro de 1893.

Assucar barato

O abaixo assignado vende em seu negocio assucar crystallizado de 1ª sorte pelos preços seguintes:

Sacca	40\$000
Arroba ou 15 kilos	11\$000
1 kilo	\$800

Assim como tambem tem fumos de 1ª sorte por preço baratissimo e muitos outros generos nos quaes não encontra competidor; a saber—á dinheiro a vista. 4-4

Franklin Bazilio

Carneiros de raça

O proprietario da fazenda Conceição, tendo feito aquisição de carneiros da melhor raça que tem vindo a S. Paulo, póde dispór de alguns. Quem pretender deve dirigir-se á mesma fazenda ou informar-se nesta typographia. 4-2

Estes carneiros são de pura raça Rambouillet, conforme attestado em poder da Companhia Central Paulista firmado pelos mais acreditados estabelecimentos ruraes do estado Oriental.

A' praça

O abaixo assignado declara que nesta data comprou a Samuel Borges Corrêa a sua casa de negocio de secco e molhados e padaria, sita á rua da Quitanda desta cidade, livre e desembaraçada de qualquer onus. 3-3

Ytú, 28 de setembro de 1893.—*Euclides José Liborio.*

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu a Euclides José Liborio a sua casa de negocio de secco e molhados e padaria, sita á rua da Quitanda desta cidade, livre e desembaraçada de qualquer onus. 3-3

Ytú, 28 de setembro de 1893.—*Samuel Borges Corrêa.*

Joaquim Elias Halvão de Barros
DENTISTA LICENCIADO PELA CAMARA DESTA CIDADE
põe á disposição dos seus freguezes seus limitados prestimos
89 — RUA DA PALMA — 89
8-3

Agurdente

superior, de 20 grãos, a 59\$ o quinto, vende 3-3

AUGUSTO GUSMÃO

PAPEL PARA EMBRULHO, vende-se nesta typographia.

ARMAZEM DO BEHMER

No acreditado armazem de Francisco Behmer, (desculpem a modestia), á rua do Commercio n. 78, chegou um sortimento de fumos e magnificos charutos bahianos que o dono do armazem não póe duvida em affiançar que nestes generos não acha competidor.

No mesmo já bem conhecido armazem tem sempre bom sortimento de generos proprios de um estabelecimento desta ordem e bem assim o bom **SALAME E LINGUIÇAS** feitas na mesma casa. Não se mencionam preços porque o publico conhecendo o systema de negocio do proprietario com certeza os dispensa. 5-2

Rua do Commercio—78

FRANCISCO BEHMER

Franca liquidação

O armazem do Tónico Pires, no largo da Matriz, em frente á mesma, ainda tem alguns generos, como seião: Vinhos Collares, D. Luiz, Lormont, Virgem, cerejas de diversas marcas, Cognac Champagne, biscoutos em latas, sal, gomma, louças, fumos, etc., que está vendendo em franca liquidação.

Vende tambem a armação que é de desmanchar e toda aparafusada, podendo ser transportada para qualquer outra casa, balcão, armarios, balanças, pesos, medidas, etc. Quem deixará de aproveitar a occasião?

Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade. 6-5

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam: cartões de visitas, ditos commerciaes, retulos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

56, RUA DA PALMA, 56

GUARDA NACIONAL

LAVOURA E COMMERCIO DO BRAZIL

Afim de facilitar aos cidadãos ultimamente nomeados officiaes da Guarda Nacional, deliberamos tomar o encargo de mandar extrahir as respectivas patentes na Secretaria da Justiça, devendo os Srs. officiaes remetter-nos em carta registrada no correio, com valor declarado, as sommas adiante notadas:

Alferes até capitão (patente e commissão)	400\$000
Major (patente e commissão)	320\$000
Tenente-coronel (patente e commissão)	450\$000
Coronel (patente e commissão)	500\$000

Além das referidas quantias poderão passar procuração ao nosso socio major honorario do exercito Francisco Gonçalves Costa Sobrinho para o fim especial de extrahir a patente e pagar os direitos da Fazenda Nacional. A nossa empreza recebe café e mais generos do paiz á consignação. Encarrega-se da venda de sitios, situações, terrenos, fazendas, percebendo a modica commissão de 3%. Incumbe-se de liquidações de casas commerciaes, cartas de fiança para alugueis de casas. Traspases

de casas de negocio, hypothecas de predios, vendas destes, papeis de casamentos no civil e religioso e cobranças.

CONCEIÇÃO & COMP.

Rua da Assembléa 59, 1º andar
CAPITAL FEDERAL

Notas de consignação

apromptam-se nesta typographia Preços modicos.

MEDICO E OPERADOR

(*)

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

póde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

Cartões de visita

aprompta-se com brevidade nesta typographia.

ARMAZEM TIRADENTES

DE

CELANI & SIMONI

90--RUA DO COMMERCIO--90

Completo sortimento de charutos, cigarros, fumos, palhas, etc., etc.

Uma caixa de 25 charutos Havanos, legitimos, 40\$, um	\$500
Uma caixa de 50 charutos Bahia, legitimos, diversas marcas, 9\$, um.	\$200
Um maço de cigarros de palhas, chatos, Mulher-homem, fumo goyano	\$300
Um maço de cigarros de palha, fechado, fumo barbacena	\$300
Um maço de cigarros abertos, fumo barbacena	\$200
Um kilo de fumo desfiado, barbacena, de primeira qualidade	3\$500
Uma caixinha de 300 grammas de fumo Araxá, superior	3\$500
Um kilo de fumo desfiado barbacena, de segunda qualidade.	2\$800
Bacalháu, kilo	\$800
Queijos de Minas, com manteiga, um.	3\$000
Macarrão B., italiano, legitimo, kilo.	1\$800
Macarrão B., nacional, kilo.	1\$100
Cebolas, kilo.	1\$000
Farinha de mandioca de primeira qualidade, litro.	\$360
Farinha de mandioca de segunda qualidade, litro	\$320
Farinha de milho, de primeira qualidade, litro.	\$320
Queijo Parmegiano, de primeira qualidade, kilo.	6\$000

Queijo Parmegiano, de segunda qualidade, kilo.	5\$000
Kerozene, uma caixa	13\$500
Kerozene, uma garrafa.	\$380
Cognac-champagne, Maria Brizard, uma garrafa.	5\$000
Cognac Jules Robin, uma garrafa.	4\$000
Cognac Biscuit, uma garrafa	4\$000
Vinho italiano, de pura uva, de primeira qualidade, uma garrafa.	1\$200
Vinho italiano, de pura uva, de segunda qualidade, uma garrafa.	1\$000

E muitos outros generos que deixamos de enumerar para não cansar o leitor, e que vendemos por preços modicos porque é nossa divisa—Vender barato para vender muito.

N. B.—Tanto no primeiro annuncio desta casa como no presente sustentamos os preços e garantimos os generos. Não estamos acostumados, como muitos fazem, a publicar annuncios phantasticos; aqui fallamos a verdade e nada mais que a verdade. E por isso convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento e verificar *de visu* a realidade do que avançamos.

Grandesortimento de vinhos, cervejas de todos as marcas, licôres, etc.

VER PARA CRER

CELANI & SIMONI

VALVOLINE

E' o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são unicó importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

RUA DIREITA N. 55

ARMAZEM DE ATACADO E VAREJO DE
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA